



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: Teoria Política		Código: HIS 429
Nome do Componente Curricular em inglês: POLITICAL THEORY		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Elton Oliveira Souza de Medeiros		
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental:		
Ementa: A formação do Estado Moderno na análise dos clássicos: Maquiavel, Hobbes, Locke e Rousseau. O Estado em Marx; O debate contemporâneo sobre o Estado no âmbito do processo de mundialização do capital		
Conteúdo programático: <ul style="list-style-type: none">• Antecedentes sociopolíticos da Antiguidade.• A teologia-política medieval e os “feudalismos”.• A concepção de modernidade e ocidente.• Burguesia, Expansão Marítima e colonização.• Teorias do Estado Moderno: Maquiavel, Bodin, Bossuet, Hobbes.• Concepções do Estado Liberal: Jonh Locke e os Iluministas franceses.• Revolução Inglesa e Revolução Francesa.• Revolução Industrial e Proletariado.• Independência dos EUA e da América Latina.• Ascensão do nazifascismo.• Mudanças no cotidiano durante a Idade Moderna e Contemporânea.		
Compreender as transformações sociais, políticas, culturais e econômicas na Europa dos entre os séculos XV e XVII, que levaram os europeus a expandirem sua presença por todo o globo.. Analisar documentos. Avaliar as relações entre a sociedade e o meio ambiente durante o processo histórico estudado. Entender as principais transformações políticas, econômicas e sociais europeias entre os séculos XVII e XIX. Conhecer e analisar causas e consequências do absolutismo, protestantismo; mercantilismo e iluminismo. Analisar as Revoluções Burguesas e a formação da sociedade moderna. Identificar os processos políticos e econômicos que se desdobram na contemporaneidade surgiram na época moderna.		

Metodologia:

A disciplina será ministrada por meio da leitura de textos historiográficos sobre as temáticas elencadas no conteúdo programático, juntamente com debates durante aulas síncronas dialógicas a partir da análise crítica de fontes históricas do período.

Atividades avaliativas (teóricas):

- **Prova final (Teórica – Valor total: 10,0 pontos):** avaliação a ser realizada contendo questões objetivas e dissertativas a partir de conteúdos trabalhados ao longo do curso, análise de fontes históricas e indicações bibliográficas apontadas a partir do cronograma da disciplina; com o objetivo de avaliar os discentes no que diz respeito a suas capacidades de compreensão e análise de textos historiográficos, identificação e resolução de problemas vinculados às fontes históricas e transmissão de informações.

Atividades Avaliativas (práticas):

- **Trabalho de análise de fonte histórica e desenvolvimento de artigo científico (Avaliação Prática – Valor total: 10,0 pontos):** desenvolvimento de trabalho temático ao longo do curso (a ser realizado individualmente, em duplas ou trios) a partir de análise de fonte histórica e bibliografia previamente selecionadas e indicadas.

Cronograma:

A ser explicado no início do curso

Bibliografia básica:

DEYON, Pierre. O mercantilismo. São Paulo: Perspectiva, 2001

HESPANHA, António Manuel. A mobilidade social na sociedade de Antigo Regime. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-77042006000200009&lang=pt

HOBBS, Thomas. Leviatã. São Paulo: Brasiliense, 2000.

MAGALHÃES, Joaquim Romero. Labirintos Brasileiros. São Paulo: Alameda, 2011.

FLORENZADO, Modesto. Sobre as origens e o desenvolvimento do Estado Moderno no Ocidente. Lua Nova, São Paulo, 71: 11-39, 2007. <http://www.scielo.br/pdf/ln/n71/01.pdf>

VOVELLE, Michel. A Revolução Francesa e seu eco. Estud. av. vol.3 no.6 São Paulo May/Aug. 1989. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141989000200003

TOCQUEVILLE, Alexis. A Democracia na América.

<https://saudeglobaldotorg1.files.wordpress.com/2013/08/te1-tocqueville-democracia-na-amc3a9rica-ii.pdf>

Bibliografia complementar:

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1998.

AUDUBERT, Albert. “O Renascimento Francês”. Revista de História, vol. 41 n. 83, 1970, p. 3 – 19.

BURKE, Peter. “A invenção da biografia e o individualismo renascentista”. Estudos Históricos n. 19, p. 83 – 97.

FERRO, Marc. História das Colonizações – das conquistas às independências (séculos XIII a XX). São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

CYMBALISTA, Renato. Sangue, ossos e terra: Os mortos e a ocupação do território luso-brasileiro. São Paulo: Alameda, 2011.

ELIAS, Nobert. O Processo Civilizador. Vol. i. São Paulo: Jorge Zahar, 1984.

FLORENZANO, Modesto. “Sobre as origens e o desenvolvimento do Estado Moderno”. Lua Nova n. 71, 2007, p. 11 – 39.

LEGOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: UNICAMP, 1990.

GOMES, Tiago de Melo. A força da tradição: a persistência do antigo regime historiográfico na obra de Marc Bloch. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-87752006000200011&lang=pt

SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

SOUSA, Avanete Pereira. A Bahia no século XVIII: Poder político local e atividades econômicas. São Paulo: Alameda, 2009.

95 Teses de Lutero. http://www.luteranos.com.br/lutero/95_teses.html

VIANNA, Alexander Martins. Introdução às 95 teses de Lutero. Disponível em http://www.espacoacademico.com.br/034/34tc_lutero.htm

VZIOLI, Paulo. “O Renascimento Inglês”. Revista de História, vol. 40 n. 82, 1970, p. 257 – 270.